



**UNIVERSIDADE SALVADOR - UNIFACS**

**CURSO DE NUTRIÇÃO**

**ÁGATA PIMENTEL SOUZA**

**CLÁUDIA BEATRIZ SOUZA DOS SANTOS**

**EMILY SANTANA DE OLIVEIRA**

**GLEICE ELEM RAMOS PIMENTEL ANDRADE**

**LUCAS SARAIVA DOS SANTOS**

**FATORES ASSOCIADOS À COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA**

Salvador - BA

2022

**ÁGATA PIMENTEL SOUZA**  
**CLÁUDIA BEATRIZ SOUZA DOS SANTOS**  
**EMILY SANTANA DE OLIVEIRA**  
**GLEICE ELEM RAMOS PIMENTEL ANDRADE**  
**LUCAS SARAIVA DOS SANTOS**

**FATORES ASSOCIADOS À COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Salvador – UNIFACS como requisito parcial para obtenção de título de bacharel.

Orientadora: Adriele Pinheiro Bomfim

Salvador - BA

2022

**ÁGATA PIMENTEL SOUZA**  
**CLÁUDIA BEATRIZ SOUZA DOS SANTOS**  
**EMILY SANTANA DE OLIVEIRA**  
**GLEICE ELEM RAMOS PIMENTEL ANDRADE**  
**LUCAS SARAIVA DOS SANTOS**

**FATORES ASSOCIADOS À COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Salvador – UNIFACS como requisito parcial para obtenção de título de bacharel.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Adriele Pinheiro Bomfim – MS.c - UNIFACS

Orientadora

---

Prof.<sup>a</sup> Lídia Eloy Moura – Engenheira em Alimentos - UNIFACS

Avaliador

---

Naiara de Almeida Suzart Ribeiro – Nutricionista Clínica

Avaliador

Dedicamos esta pesquisa aos  
nossos pais, maiores e  
melhores orientadores na vida.  
Gratidão!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos professores pelas correções, instruções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional ao longo do curso e, em especial a Professora Adriele Bomfim que nos orientou, com tanta devoção e cuidado. Obrigado! Á UNIFACS que foi primordial na nossa construção profissional, dedicação, e por tudo o que aprendemos ao longo dos anos do curso.

## RESUMO

Durante a adolescência o indivíduo é suscetível a questionamentos e a própria insatisfação corporal, o levando a baixa autoestima, o que pode vir a ser um fator relevante ao desenvolvimento do transtorno da compulsão alimentar. O objetivo desse artigo foi compreender os fatores associados ao desenvolvimento da compulsão alimentar na adolescência e suas consequências na saúde. Revisão narrativa elaborada a partir de 16 artigos, entre os anos de 2017-2022, indexados na base de dados Pubmed, Scielo, Medline e Lilacs além de fontes oficiais do governo e revistas. A busca foi realizada considerando os descritores isolados e combinados entre si: Compulsão alimentar, adolescente, Dependência de Alimentos e Comportamento Alimentar. Foi possível concluir que grande parte dos transtornos em adolescentes, possuem relação com depressão, insatisfação corporal, ansiedade, autoestima e provocações de ambientes familiares/sociais. Esse distúrbio alimentar afeta diversas funções do corpo, podendo ter por consequência, o surgimento de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia. Além das doenças citadas, estudos apontam que patologias como doença do intestino irritável, dilatação gástrica e alterações nos glóbulos brancos e ácido úrico, também são possíveis riscos para a saúde do indivíduo que possui o transtorno.

**Palavras-chave:** Adolescência, Insatisfação corporal, Comportamento Alimentar

## **ABSTRACT**

During adolescence the individual is susceptible to questioning and body dissatisfaction, leading to low self-esteem, which can be a relevant factor in the development of binge eating disorder. The purpose of this article was to understand the factors associated with the development of binge eating in adolescence and the impacts throughout adulthood. Methodology: Narrative review based on 16 articles, between the years 2017-2022, indexed in Pubmed, Scielo, Medline and Lilacs databases, as well as official government sources and journals. The search was conducted considering the descriptors isolated and combined with each other: Food Compulsion, Adolescent, Food Dependence and Eating Behavior. It was possible to conclude that most disorders in adolescents are related to depression, body dissatisfaction, anxiety, self-esteem and provocations from family/social environments. This eating disorder affects several functions of our body, which can lead to the emergence of chronic diseases such as high blood pressure, diabetes and dyslipidemia. In addition to the aforementioned diseases, studies point out that pathologies such as irritable bowel disease, gastric dilatation and changes in white blood cells and uric acid are also possible risks to the health of the individual who has the disorder.

**Keywords:** Adolescence. Body Dissatisfaction. Eating Behavior

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|      |   |
|------|---|
| CA   | Compulsão Alimentar                         |
| TCA  | Transtorno da Compulsão Alimentar           |
| TCAP | Transtorno da Compulsão Alimentar Periódica |

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>               | <b>9</b>  |
| <b>2. METODOLOGIA .....</b>              | <b>10</b> |
| <b>3. DESENVOLVIMENTO .....</b>          | <b>12</b> |
| <b>3.1 ADOLESCÊNCIA.....</b>             | <b>12</b> |
| <b>3.2 TRANSTORNOS ALIMENTARES .....</b> | <b>13</b> |
| <b>3.3 FATORES ASSOCIADOS.....</b>       | <b>15</b> |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>      | <b>18</b> |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                  | <b>19</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é uma fase da vida delimitada entre o período de 10 a 19 anos<sup>1</sup>. Segundo o Marco Legal: Saúde, um Direito de Adolescente, 1ª Edição, Brasil (2007), é a etapa da vida compreendida entre a infância e a fase adulta, marcada por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial. Essa etapa é um momento de transformações e descobertas, devido a maturação sexual, crescimento físico, aumento na carga hormonal, mudanças corporais e desenvolvimento de traços da personalidade<sup>2</sup>.

Durante a adolescência o indivíduo é suscetível a questionamentos e a própria insatisfação corporal, levando a baixa autoestima, o que pode vir a ser um fator relevante ao desenvolvimento do transtorno da compulsão alimentar<sup>3</sup>. Dentre todos os transtornos alimentares, a anorexia nervosa, bulimia nervosa e o transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP), são os que acometem a maior parte dos indivíduos<sup>4</sup>.

O transtorno da compulsão alimentar atualmente é o transtorno mais comum e prevalente, ainda que pouco reconhecido e subtratado. Caracterizado por episódios recorrentes de descontrole alimentar, essa compulsão faz com que, em curtos períodos, o indivíduo coma grandes quantidades de comida, apesar de não estar com fome física<sup>4</sup>. Segundo estudos realizados nos Estados Unidos, nos adolescentes a prevalência desse distúrbio varia entre 18,5% e 24%<sup>5</sup>. Outros trabalhos trazem que as mulheres são mais propensas a desenvolverem este transtorno<sup>3,6</sup>.

Diante desse cenário, ressalta-se a importância de compreender um pouco mais sobre a compulsão alimentar no público adolescente, faz-se necessário compreender os fatores que acarretam o desenvolvimento e as consequências desse transtorno. Com isso, o objetivo desse presente estudo é revisar a literatura a fim de compreender os fatores associados ao desenvolvimento da compulsão alimentar em adolescentes e seus impactos na saúde.

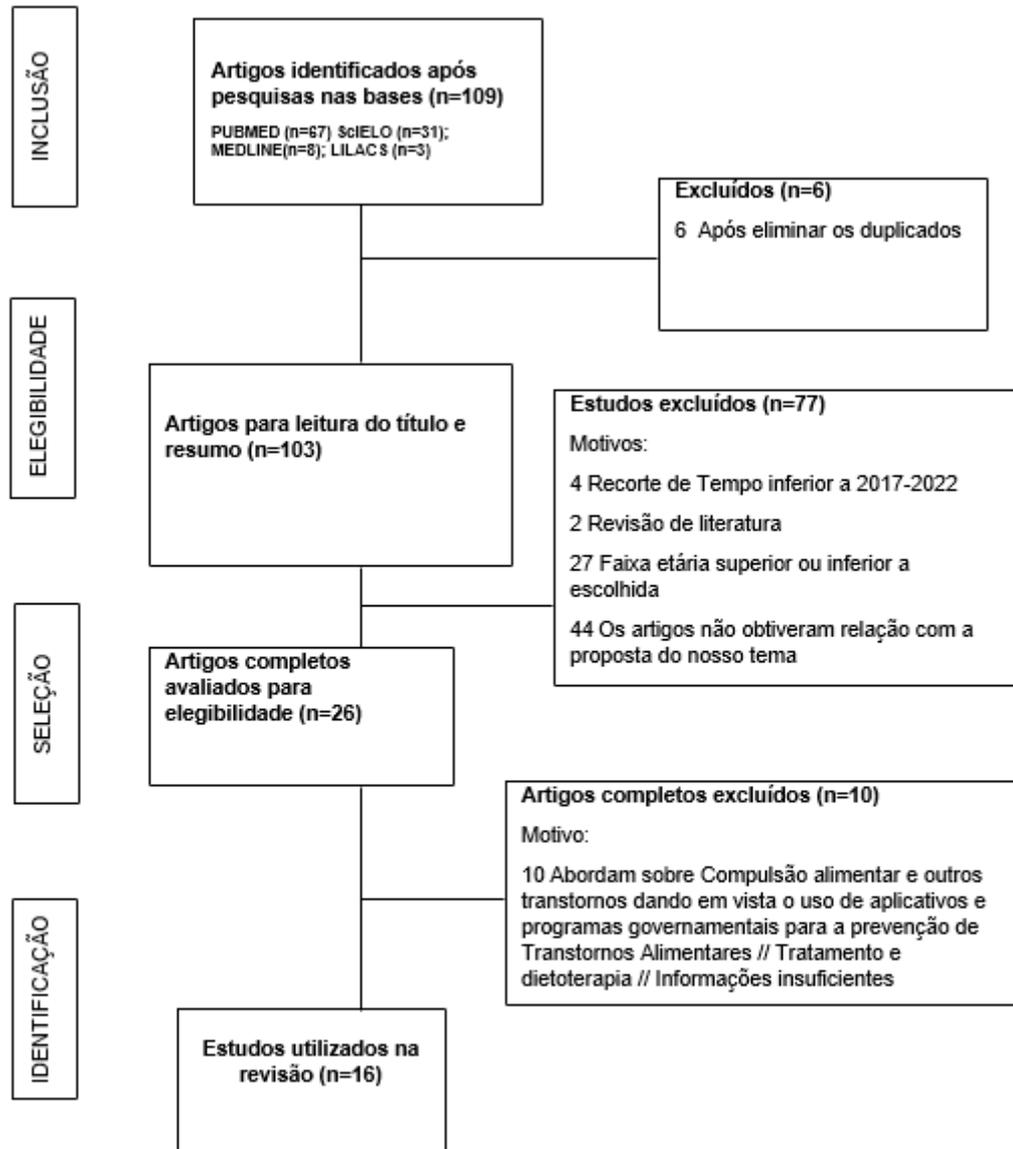
## 2. METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão narrativa, realizada através de pesquisa bibliográfica e levantamento de dados relacionados ao transtorno de compulsão alimentar considerando principalmente os fatores de riscos e seus impactos no público adolescente.

Para a realização deste trabalho, utilizou-se as bases de dados Pubmed, Scielo, Medline e Lilacs, buscando estudos publicados nos últimos cinco anos (2017 – 2022), sendo consultados artigos na língua inglesa, portuguesa e espanhola. A busca de artigos foi realizada considerando os seguintes descritores: Compulsão alimentar (*binge eating*); Adolescente (*adolescent*); dependência de Alimentos (food addiction); comportamento Alimentar (*eating behavior*).

A busca foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2022. O critério de inclusão baseou-se na escolha de pesquisas que abordam os fatores para o surgimento da compulsão alimentar em indivíduos de 10 a 19 anos e como ele impacta na saúde nutricional dos indivíduos. Foram excluídos da revisão, abordagens relacionadas a farmacologia, artigos de revisão, faixa etária abaixo de 10 e acima de 19 anos, recorte de tempo maior que 5 anos, abordagem psiquiátrica e outros transtornos alimentares como anorexia e bulimia.

**Figura 1** – Fluxograma da Identificação, Seleção, Elegibilidade e Inclusão dos artigos.



Base de dados utilizadas para a seleção dos artigos foram: PUBMED, SciELO, MEDLINE e LILACS

Fonte: Autores

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 ADOLESCÊNCIA

A adolescência é uma das fases que mais ocorrem transformações mentais e corporais em um curto período. As necessidades energéticas são elevadas nessa fase, com isso, o consumo adequado de nutrientes é indispensável para que ocorra o desenvolvimento físico, emocional e comportamental pleno<sup>7</sup>.

Partindo desta percepção, é evidente que a adolescência é uma fase vulnerável para que o indivíduo comece a moldar pensamentos e sentimentos para o próprio corpo, por conta da instabilidade que se dá nesse momento da vida. A diferenciação corporal e afeto pessoal, são as principais vias de acesso para o desenvolvimento da autoconsciência corporal. Nessa fase da vida, as preocupações sobre o corpo e as mudanças corporais são mais prevalentes e significativas<sup>3</sup>.

O começo da puberdade necessita de vários estímulos biológicos e inesperados para que o processo de desenvolvimento possa ocorrer, dessa forma, adolescentes tendem a apresentar diminuição da autoestima e imagem corporal negativa. A sobrecarga de emoções e sentimentos perturba a relação do indivíduo com o próprio corpo, conseqüentemente levando a abnegação do corpo, esse tipo de comportamento tende a aumentar ao longo da adolescência e pode se estender até a fase adulta<sup>3</sup>.

O consumo alimentar não balanceado é um fator relevante no desencadear dos transtornos alimentares, o que se relaciona diretamente à distorção de imagem corporal. Evidências apontam que a distorção de imagem é mais recorrente em pessoas do sexo feminino, em comparação ao sexo masculino na adolescência. E adolescentes com obesidade geral ou abdominal apresentam algum nível de distorção de imagem corporal<sup>7</sup>.

A ansiedade também tem relação com o surgimento da compulsão alimentar entre adolescentes, por conta da supervalorização corporal e medo do ganho de peso muito presente nessa fase<sup>8</sup>. Por isso, a adolescência tem sido associada com o

surgimento dos transtornos alimentares, assim como sobrepeso/obesidade, depressão, e uso de substâncias que podem permanecer na vida adulta<sup>9</sup>.

### 3.2 TRANSTORNOS ALIMENTARES

Na contemporaneidade, o padrão estético de beleza corporal tem sido meta de boa parte da sociedade, afetando todos os gêneros e idades, ainda que, os mais afetados sejam, de fato, jovens adultos e adolescentes. Com isso, a busca por atender às atuais exigências de padrão corporal, tem contribuído para o desenvolvimento e avanço de inúmeros transtornos, tendo por consequência, desordem nos hábitos alimentares<sup>10,11</sup>.

Anorexia nervosa, bulimia nervosa e o transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) são os transtornos alimentares mais recorrentes, porém a TCAP ainda é o mais prevalente<sup>4</sup>. No TCAP, ocorre um consumo de uma grande quantidade de alimentos em um curto período com uma sensação de perda de controle, culpa e não acompanhado de mecanismos compensatórios<sup>9</sup>.

É indiscutível que o TCAP é um problema de saúde pública que acomete o mundo todo, principalmente por ter correlação com outros inúmeros transtornos psiquiátricos. Estudos constatam que a compulsão alimentar é o transtorno mais observado associado ao sobrepeso e a obesidade, podendo desencadear, facilitar e contribuir com o aparecimento e/ou agravamento deles. Além disso, pesquisas sugerem que o transtorno de compulsão alimentar pode aumentar o risco de desenvolvimento de elementos associados à síndrome metabólica (dislipidemia, hipertensão, diabetes), distúrbios do sono, intestino irritável, entre outros<sup>10,11,4</sup>.

O transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP), que é uma variação do transtorno alimentar compulsivo (TCA), tende a surgir depois do aparecimento dos comportamentos compensatórios. Os fatores de riscos para o transtorno são: afeto negativo; insatisfação corporal e comprometimento psicossocial. O transtorno compulsivo temporário não necessita de comportamentos compensatórios como vômitos autoinduzidos, uso de laxantes, uso de diuréticos e pílulas dietéticas. Mostrando que a compulsão alimentar surgiria antes desse transtorno, com isso o

TCA aumenta o aparecimento de comportamentos compensatórios no intuito de manter o controle<sup>12</sup>.

A compulsão alimentar possui relação com diversos fatores, principalmente em adolescentes, que são: fatores demográficos (como sexo e etnia); fatores comportamentais, alimentação, emocional e social; pular refeições; petiscar, comer doces; dietas desequilibradas; comer em segredo; estado nutricional (sobrepeso/obesidade); fatores psicológicos (depressão, insatisfação corporal; estresse e ansiedade percebidos; baixa autoestima; falta de consciência interoceptiva e internalização dos ideais socioculturais de corpo; bem como fatores ambientais (provocações de peso de colegas e familiares)<sup>8</sup>.

Assim, os desvios do comportamento alimentar são transtornos psiquiátricos graves e debilitantes que prejudicam consideravelmente a saúde física e mental do indivíduo. Esses transtornos têm origem multifatorial, tendo como uma das principais causas, a baixa autoestima<sup>10,11</sup>. Segundo Treasure et. al. (2020) O contexto sociocultural em que a alimentação e a imagem corporal são altamente salientes, também servem para moldar o adoecimento, com isso, a forte influência da sociedade, muitas vezes, pode contribuir e servir como gatilho, gerando sentimento de culpa, angústia e conseqüentemente, fazendo com que surjam os episódios de compulsão alimentar<sup>10,4</sup>.

Práticas como comportamentos compensatórios (vômitos autoinduzidos, diuréticos, laxantes e/ou pílulas dietéticas); jejum ou dieta; compulsão alimentar acompanhada de comportamento compensatórios, podem surgir como consequência dos episódios de compulsão<sup>13</sup>. Estudos apontam que, em 10 anos houve a redução envolvendo vômitos autoinduzidos, dietas/jejum e compulsão alimentar. Porém, ultrapassando 15 anos de supervisão, os riscos para uso de pílulas dietéticas e diuréticos aumentaram, dando a entender que a abstinência a prática do transtorno alimentar é relativamente instável<sup>13</sup>.

### 3.3 FATORES ASSOCIADOS

Estudos ao longo dos anos demonstram que vários fatores podem estar relacionados com os casos de Compulsão Alimentar (CA) em adolescentes. A adolescência é uma fase de desenvolvimento, mudanças naturais biológicas, novas sensações corporais e maior preocupação com o corpo/aparência, tornando mais suscetível o surgimento dos casos de CA nessa idade<sup>3</sup>. A literatura indica que algumas alterações metabólicas estão relacionadas com os casos do distúrbio, como por exemplo: fatores psicológicos (ansiedade, insatisfação corporal), estado nutricional (sobrepeso/obesidade), sono, dietas desequilibradas<sup>8</sup>.

O Sistema Nervoso sofre alterações por conta dos sinais de alerta que são emitidos com o aparecimento do medo, agitação ou nervosismo, causando no indivíduo com a patologia, reações emocionais e comportamentais<sup>15</sup>. Sintomas como sudorese, taquicardia e inquietação estão presentes em pessoas com ansiedade e tais comportamentos podem causar uma busca pelo alívio da tensão por meio da comida, gerando o ato compulsivo de comer, onde mesmo sem fome, o jovem vai procurar prazer no alimento<sup>16</sup>. A ansiedade pode ser dividida em três diferentes tipos como a ansiedade generalizada, ansiedade de separação, ansiedade escolar e sintomas de pânico em adolescentes também são fatores fortemente associados com a compulsão alimentar. Os jovens que apresentam essas características têm maior probabilidade de desenvolver o TCA<sup>14</sup>.

De acordo com Lima et al. (2021), o período adequado do sono influencia diretamente no crescimento e desenvolvimento físico, emocional e comportamental do adolescente. A atuação do sono reflete no bom desenvolvimento cognitivo, aprendizado e atenção<sup>7</sup>. Estudos comprovam que a ineficiência do sono pode intervir negativamente durante a adolescência, trazendo problemas comportamentais e na saúde do adolescente. Porém, ainda existem poucas evidências no que se diz respeito ao início da adolescência, na relação do consumo de alimentos ultraprocessados e a restrição do sono<sup>17</sup>.

Na adolescência, a supervalorização da imagem e insatisfação corporal pode ser um fator de risco no desenvolvimento da compulsão alimentar. A insatisfação com

o próprio corpo, pode influenciar no processo de autopreservação, fazendo com que o indivíduo seja mais passível a comportamentos autolesivos ou condutas alimentares desordenadas<sup>3</sup>. As percepções negativas da imagem corporal, sintomas depressivos e baixa autoestima contribuem para o comportamento de compulsão alimentar entre adolescentes<sup>8</sup>.

A análise da relação entre imagem corporal, consumo alimentar e sono, visto de forma global ou separadamente durante a adolescência, possui um impacto relevante a longo prazo e seu desequilíbrio pode impactar na homeostase da vida adulta<sup>7</sup>. Existe uma associação entre a tendência de distorção da imagem corporal e a insatisfação em relação ao peso corporal, correlatado aos distúrbios alimentares e comportamentais<sup>7</sup>. Com isso, ainda que a obesidade e o transtorno de compulsão alimentar sejam distúrbios independentes, é comum associação entre os mesmos, ocorrendo com frequência a presença do TCA em indivíduos obesos. Leite, et al. (2020) estima que 17,1% dos adolescentes brasileiros apresentam sobrepeso e 8,4% obesidade.

Considerando os modelos etiológicos do transtorno de compulsão alimentar, a baixa autoestima pode favorecer o desenvolvimento da compulsão alimentar na adolescência, juntamente com a insatisfação corporal, tornando-se um fator relevante para o desenvolvimento do transtorno da compulsão alimentar em adolescentes de ambos os sexos<sup>14</sup>. Estudos demonstram que atitudes e sentimentos negativos em relação ao corpo são responsáveis por mais de 25% das ocorrências de compulsão alimentar em jovens<sup>3</sup>. A fragilidade emocional decorrente da insatisfação corporal e da preocupação excessiva com o peso podem funcionar como indutores do comer transtornado, como um mecanismo compensatório<sup>5</sup>.

A presença da compulsão alimentar também é comumente associada a dietas. A obsessão pela perda de peso rápida gera uma baixa adesão, pois torna insustentável a longo prazo uma privação grande de calorias, resultando no reganho de peso. Esse processo corrobora para uma ineficácia no tratamento adequado e aumento da frustração e ansiedade<sup>18</sup>.

Pelo fato da adolescência se tratar de um período de maior vulnerabilidade biopsicossocial, é fundamental a atenção a esse distúrbio. As consequências podem ser irreversíveis e se estenderem até a vida adulta, como o aparecimento de doenças crônicas (hipertensão arterial, diabetes mellitus e dislipidemia)<sup>16</sup> e psicológicas como diminuição da autoestima e depressão<sup>18</sup>.

Dentre os fatores, alguns autores afirmam que a relação do adolescente com a família tem associação com casos de aparecimento do CA. Parte da responsabilidade sobre os hábitos alimentares não saudáveis de jovens, é proveniente dos pais e, para que haja mudança na alimentação dos filhos, é preciso que isso ocorra em família, de forma que seja garantida a melhor escolha dos alimentos. Além disso, as chances de adolescentes apresentarem sedentarismo e ansiedade são maiores quando o ambiente familiar é instável e perturbado<sup>14</sup>. Sendo assim, quanto melhor a qualidade nas relações familiares, menor a probabilidade do desenvolvimento de transtornos alimentares<sup>8</sup>.

Sabe-se também que, a Compulsão Alimentar pode desencadear outros efeitos negativos na saúde do adolescente, acompanhando até a fase adulta. Apesar de ainda não ter muitos estudos com esses dados, autores afirmam que a CA está relacionada com uma diminuição na qualidade de vida, saúde mais fragilizada e com possibilidade de aparecimento de doenças como síndrome do intestino irritável, dilatação gástrica, hipertensão intracraniana idiopática, perfuração gástrica, além de causar mudanças na composição corporal e no perfil metabólico, podendo desencadear a redução do colesterol de lipoproteína de alta densidade, elevação da hemoglobina glicada, ácido úrico em níveis mais elevados, mais sensibilidade da proteína C reativa, contagem de glóbulos brancos mais alta, a insulina de jejum e resistência à insulina de forma mais alta<sup>8</sup>.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, em virtude de tudo que foi mencionado, foi possível concluir com essa pesquisa que grande parte dos transtornos em adolescentes, possuem relação com depressão, insatisfação corporal, ansiedade, autoestima e provocações de ambientes familiares/sociais. Dentre a grande abrangência de transtornos alimentares, a compulsão alimentar é um dos maiores destaques. Segundo estudos, os adolescentes apresentam risco de desenvolver o transtorno de compulsão alimentar (TCA) e as mulheres, possuem maior probabilidade de desenvolver distúrbios alimentares.

O TCA, tende a aparecer depois de comportamentos compensatórios, como por exemplo, o uso de pílulas dietéticas, laxantes, diuréticos e práticas de vômito induzido. Esse distúrbio alimentar afeta diversas funções do corpo, podendo ter por consequência, o surgimento de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia. Além das doenças citadas, estudos apontam que patologias como doença do intestino irritável, dilatação gástrica e alterações nos glóbulos brancos e ácido úrico, também são possíveis riscos para a saúde do indivíduo que possui o transtorno.

Considerando os danos decorrentes do TCA nos adolescentes e sua interferência na qualidade de vida, se faz necessário uma intervenção precoce aos primeiros sinais associados à condição do transtorno de compulsão alimentar. O tratamento desta patologia é realizado com acompanhamento multiprofissional, que é a forma mais indicada e eficaz. Em alguns casos, o uso de medicamentos é inevitável, pois pode contribuir positivamente no resultado do tratamento.

## REFERÊNCIAS

- 1 World Health Organization (2021); **Obesity and overweight**; Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. **Marco Legal**; Brasília, 2007. Disponível: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07\\_0400\\_M.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/07_0400_M.pdf)
- 3 CELLA, Stefania et al. **Self-Esteem and binge eating among adolescent boys and girls: The role of body disinvestment**. International journal of environmental research and public health, v. 18, n. 14, p. 7496, 2021. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/14/7496> DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph18147496>.
- 4 GUERDJIKOVA, Anna I. et al. **Update on binge eating disorder**. *Medical Clinics*, v. 103, n. 4, p. 669-680, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.mcna.2019.02.003>.
- 5 PIVETTA, L. A.; GONÇALVES-SILVA, R. **Compulsão alimentar e fatores associados em adolescentes de Cuiabá, Mato Grosso**, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 26, p. 337-346, 2010. Disponível em: [https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/csp/v26n2/12.pdf](https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v26n2/12.pdf).
- 6 BOLOGNESE, M. et. al. **Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica: Fatores associados em adolescentes sobrepesados e obesos**. *Psicologia, Saúde & Doenças*, v. 19, n. 3, p. 755-763, 2018. Disponível em: [https://www.sp-ps.pt/downloads/download\\_jornal/608](https://www.sp-ps.pt/downloads/download_jornal/608).
- 7 LIMA, F. É. B. et al. **Relação entre imagem corporal, consumo alimentar e sono em adolescentes**. *Rev. Assoc. Méd. Rio Gd. do Sul*, p. 01022105-01022105, 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/06/1373188/ao-2977.pdf>.

8 GAN, Wan Ying; MOHAMAD, Normasliana; LAW, Leh Shii. **Factors associated with binge eating behavior among Malaysian adolescents.** *Nutrients*, v. 10, n. 1, p. 66, 2018. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/10/1/66> DOI: <https://doi.org/10.3390/nu10010066>.

9 CELLA, Stefania et al. **Risk factors for binge eating severity among adolescent girls and boys. A structural equation modeling approach.** *Appetite*. v. 169. p. 105825. 2022. Acesso: 15/10/2022. Disponível: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0195666321007327?via%3Di> hub. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.appet.2021.105825>.

10 Treasure, J. et. al. **Eating disorders.** *Lancet (London, England)*, v. 395 (10227) p. 899-911, 2020 3. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32171414/> DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30059-3.

11 CHIMBINHA, Ítalo Gustavo Martins et al. **Transtornos alimentares e manifestações orais em adolescentes.** *Revista Ciência Plural*, v. 5, n. 3, p. 1-20, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/19204> DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2019v5n3ID19204>.

12 STICE, Eric et al. **Sequencing of Symptom Emergence in Anorexia Nervosa, Bulimia Nervosa, Binge Eating Disorder, and Purging Disorder and Relations of Prodromal Symptoms to Future Onset of these Disorders.** *J Abnorm Psychol*. v.139, n.4. p. 377. 2021. Acesso: 04/10/2022. Disponível: <https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1037%2F00066666>. DOI: <https://doi.org/10.1037/abn0000666>.

13 ROMANO, Kelly et, al. **Changes in disordered eating behaviors over 10 or more years: A meta-analysis.** *International Journal of Eating Disorders*. v.57, n.7 . p.776. 2022. Acesso: 03/10/2022. Disponível: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/eat.23288>. DOI: <https://doi.org/10.1002/eat.23288>.

14 MERCADO RÍOS, Maritex et al. **Relation entre sintomas internalizados y riesgo de trastorno de la conducta alimentaria en adolescentes.** *Psicología desde el Caribe*, v. 39, n. 1, 2022; Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/psdc/v39n1/2011-7485-psdc-39-01-e202.pdf>

15 DA SILVA, Joyce Danyelle Moreno et al. **Distúrbio da ansiedade e impacto nutricional: obesidade e compulsividade alimentar.** *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 15, n. 4, p. e10108-e10108, 2022.; Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10108/6008>.

16 LEITE, D. A. A. et al. **Origin of obesity in adolescents: impressions of family caregivers assisted in primary health care.** *Revista de Enfermagem da UFPI*, v. 9, 2020.; Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/11035>.

17 SANTOS, Elaine Valdna Oliveira dos; ALMEIDA, Aléssio Tony Cavalcanti de; FERREIRA, Flávia Emília Leite de Lima. **Duração do sono, excesso de peso e consumo de alimentos ultraprocessados em adolescentes.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 6129-6139, 2021; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/SydCVgcJRR5Y48gCPTFr4cz/abstract/?lang=pt>.

18 STABOULI, S. et. al. **Obesity and Eating Disorders in Children and Adolescents: The Bidirectional Link.** *Nutrients* 2021, 13, 4321. <https://doi.org/10.3390/nu13124321>.